VIKTOR EMIL FRANKL

CRONOLOGIA

1905 – Nasce em Viena, em 26 de março, de família judia. Filho de Gabriel Frankl, funcionário do Ministério de Serviço Social e de Elsa Lion Frankl (de Praga). Filho do meio, tem um irmão e uma irmã, Stella.

1923 – Termina o ensino médio. Começa a corresponder-se com Freud.
Estuda medicina na Universidade de Viena.

1925 – Encontra-se com Freud, mas teoricamente aproxima-se mais de Alfred Adler.
Publica artigo na Revista Internacional de Psicologia de Adler.

1926 – Usa pela primeira vez o termo “logoterapia” em uma palestra.

1928 – Entre este ano e 1929 organiza centros de aconselhamento para adolescentes em Viena e seis outras cidades e começa a trabalhar na Clínica Psiquiátrica da Universidade.

1930 – Forma-se em medicina. É promovido a assistente. Continua seus estudos em neurologia.

1933 – Assume a seção *Selbstmörderpavillion* (pavilhão dos suicidas) da Universidade de Viena. Frankl a dirige até 1937.

1937 – Abre consultório de neurologia e psiquiatria.

1939 – Consegue visto para os Estados Unidos, mas preocupado com os pais escolhe permanecer na Áustria.

1940 – Dirige o departamento neurológico do Hospital Rotschild. Faz muitos falsos diagnósticos para driblar as novas leis de eutanásia de doentes mentais. Começa a escrever “*Ärztliche Seelsorge*”.

1941 – Casa-se com Tilly Grosser.

1942 – É deportado com a mulher, os pais e o irmão para o campo de concentração de Theresienstadt na Boêmia.
Seu pai morre ali de fome. Da sua família apenas a irmã Stella sobreviveria, tendo conseguido emigrar para a Austrália pouco antes. Seu número de prisioneiro é 119.104.

1944 – É transferido para Auschwitz, depois para Kaufering e Türkheim (os dois últimos ligados ao complexo Dachau). Em Auschwitz sua mãe e seu irmão são mortos na câmara de gás e seu manuscrito *“Ärtzliche Seelsorge”* é queimado. Frankl contrai tifo.

1945 – Sua mulher Tilly morre em Bergen-Belsen. Liberado em 1945 pelo Exército Americano, volta a Viena. Reconstrói o manuscrito perdido e prepara a publicação de *“Ärtzliche Seelsorge”*, que lhe permite atuar como professor na Escola de Medicina de Viena. Leva nove dias escrevendo o livro *“Ein Psycholog erlebt das Konzentrationslager”* (“Um Psicólogo no Campo de Concentração”) que até a sua morte venderia mais de nove milhões de cópias, sobretudo na versão em inglês *“Man’s Search for a Meaning”*.

1946 – É indicado para dirigir a Vienna Poliklinik, onde vai trabalhar até 1971.

1947 – Casa-se com Eleonore Schwindt. Têm uma filha, Gabriele, nascida em dezembro daquele ano.

1948 – Recebe seu doutorado em filosofia com a tese “A Presença Ignorada de Deus”, que relaciona psicologia com religião. Torna-se professor associado de neurologia e psicologia na Universidade de Viena.

1950 – Funda e torna-se presidente da Sociedade Médica Austríaca de Psicoterapia. Torna-se conhecido fora do círculo de Viena. Recebe prêmio da Sociedade de Psiquiatria Norte Americana e é nomeado para o Prêmio Nobel da Paz.

1967 – Tira brevê de piloto. Durante sua vida foi também alpinista.

1992 – O Instituto Viktor Frankl é fundado em Viena.

1995 – Termina de escrever sua autobiografia.
Recebe título de cidadão honorário de Viena.

1997 – Frankl morre em Vienna, em 2 de setembro, aos 92 anos, de parada cardíaca. Escreveu ao todo 30 livros.